

A IDEOLOGIA NO *FUNK* “MULHER DO PODER”

Valter Souza da Silva (UEMS)
valther5@hotmail.com

A análise do discurso de linha francesa nos possibilita verificar a língua em uso fazendo sentido, a partir do sujeito enunciador visto/inserido em um contexto sócio-histórico ideológico em condições de produção específica. Para esta proposta, fundamenta-se teoricamente em Orlandi (1992, 1996, 1999), Brandão (2006) e Fernandes (2008). O *corpus* da composição musical é o *funk* “Mulher do poder”, da Mc. Pocahontas (2013). Far-se-á necessário buscar a origem do *funk*, para entender como se apresenta atualmente. O *corpus*, ao ser analisado, permitirá expor a ideologia que predomina em sua composição. Tendo em vista o aporte teórico-metodológico da análise a que se propõe este artigo, entender-se-á como o discurso de “Mulher do poder” se constrói ideologicamente.